



IV DOMINGO DA QUARESMA

(Evangelo S. João, 6. 1 15)

N'aquelle tempo: Jesus passou á outra banda do mar de Galiléa que é o de Tiberiades e seguiu am'no grandes multidões, porque viam os milagres que operava sobre os enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte e ali, sentou-se com seus discipulos. Ora, estava proxima a Pascha, festa solemne dos Judeus. Jesus então levantando os olhos e vendo a grande multidão que o procurava, disse a Philippe: Com que compraremos pão para elles comerem? Dizia isto para experimentar'o, pois sabia o que havia de fazer. Philippe respondeu: Duzentos dinheiros de pão não são sufficientes para que cada um receba um pedacinho. Um de seus discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Aqñi está um moço que traz cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isto para tanta gente? Então, disse Jesus: Fazei assentar esta gente. Havia, de facto, muita relva n'aquelle lugar. Assentaram-se pois os homens, em numero de quasi cinco mil. Tomou então Jesus os pães, depois de dar graças, distribuiu-os ao povo que estava sentado. Distribuiu tambem os peixes quanto quizeram, e, quando estiveram satisfeitos, disse aos discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram para que se não percam. E elles recolheram e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada que tinham sobejado aos que come-

ram. Vendo, pois, estes homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é sem duvida o propheta que devia vir ao mundo. E sabendo Jesus que o viariam arrebatado para o proclamar rei, fugiu de novo, só, para a montanha

REFLEXÕES

Acabava Jesus de sarar com um milagre, ao doente que jazia com os membros tolhidos á piscina, havia trinta e oito annos.

Bastava este milagre, que estrondeava em Jerusalem e em toda a roda, para tornar evidente a missão divina do Salvador. Repellido os Phariseus verdadeiramente frisanter procuravam deitar-lhe as mãos para tirar-lhe a vida. Como? porem, não fosse ainda a hora marcada para o grande sacrificio, o Salvador, que lhes sabia todos os tramas, determinou retirar-se.

Os signaes com que operou Christo Nosso Senhor a multiplicação dos pães, fazem-nos lembrar que todo o bem vem de Deus, que lhe devemos graças por todos os dons, porque tudo medra com sua benção.

Mandou que os discipulos aprensassem as sobras para que nada se perdesse, e que se conservasse perenne memoria de tão grande prodigio, ensinando-nos que é preciso tudo que vem de Deus, e que muito importa a lembrança dos favores celestiaes.

Procurae a Jesus, pobres que pensais na indigencia conservae-vos perto d'elle, como aquelle povo; nelle confia, que vos valerá. Ainda que não julgue oppor-

tuno tirar-vos da penaria, certifica-vos que vol'a fará supportar com alegria sobrenatural, desconhecida de quem a não experimenta.

Não era d'este mundo o reino de Jesus Christo: tinha Deus resolvido, de toda a eternidade, salvar os homens pela morte do Messias, estabelecer a Igreja na paciencia e nos trabalhos, fundar o edificio espiritual e de cruzes o caminho po Céu; n'este termos não diziam com o Messias as humanas grandezas, os fulgores da realeza.

Que dita para nós, christão, termos um Senhor como vós, oh! meu Salvador que nos encheis todos os desejos na eternidade!

O INDIFFERENTISMO

Porque condemna a Igreja o indifferentismo?

O credo de noventa por cento dos que não frequentam a Igreja é o indifferentismo. O indifferentismo é a consequencia logica do primeiro falso principio do Protestantismo: «A fé salva por si só, sem o concurso das boas obras». Hoje em dia apparece esta celebre formula nas mãos dos descendentes de Lutthero, convertida nest'outra: «As obras salvam por si só, sem o concurso da fé».

Os protestantes, desgostos com as innumeradas discussões entre as suas seitas, que, negando a autoridade de um Papa, crearam muitos outros, levaram pouco a pouco o segundo principio do protestantismo (juizô privado) á sua natural consequencia; negaram o direito de serem ensinados por outros homens. Isto

equivale a dizer que os protestantes de hoje se entrincheiram nos bastidores do indifferentismo, para surgirem amanhã no campo aberto da incredulidade.

O indifferentismo é o peor inimigo da verdadeira fé e muito mais difficil de combater do que o fanatismo repugnante dos protestantes antigos. Estes, uma vez desenganados dos seus falsos preconceitos, são mais accessiveis á discussão e á convicção; mas os indifferentistas, esses que afirmam ser Deus indifferente á verdade, e ostentam com alarde seguir uma religião livre de freios e de obrigações, esses—digo—difficilmente se prestam a considerar os direitos de uma religião revelada, que exige uma fé absoluta e impõe as suas leis sob pena de eterna condemnação.

Não será, pois, digno de compaixão o homem que lucha dia e noite, que sacrifica a sua commocidade, a sua saude e bem estar pelas riquezas ephemeradas da terra, e permanece completamente indifferente ao seu porvir eterno? Como pode o homem serio e consciencioso recusar com desprezo os direitos de Deus, não querendo reconhecer os interesses da sua alma immortal?!

Expressões significativas

(Do Italiano do P. Pedro Mariotti)

Eis aqui o belle ensinamento que nos offerece, em meio aos seus tantos êrros, J. J. Rousseau:

«Quanto mais entro em mim mesmo, quanto mais consulto, mais leio em minha alma estas palavras: *Sé justo e serás feliz!* Não cumpre clhar ao presente estado de coisas no qual amiúdo o *mau prospera e padece o justo.*

«Não se acaba tudo aqui. Olhae que indignação em nós se accende, quando, dando um balanço em toda a nossa vila neste mundo, nos vemos mystificados nas nossas aspirações: *Tu me enganaste!* grita o homem, gemendo, contra o seu Criador.

—Eu te enganei, temerário! quem t'o disse? A caso tu ja exhalaste a tua alma? Cessaste a tua peregrinação? Porquê é que exclamas: a virtude é uma loucura, justamente quando vaes gozar dos teus méritos? —Eu vou morrer! tu exclamas.

—Não! tu vaes viver. Então é que te darei o que a ti prometti.

«Quereriam os impacientes mortaes que Deus desse a recompensa antes dos méritos e que de antemão remunerasse a virtude. Oh! sejamos primeiro bons, depois seremos felizes. Não exijamos o prêmio antes da

FOLHETIM (45)

MAGNA PECCATRIX

Romance do tempo de Jesus Christo Pela Baroneza Anna van Krane Tradução livre e autorizada por ISOCRATES

CAPITULO V

—Nada receies—annunciou tranquillamente o homem—não ha espíes aqui. Estás muito bem escondida.

—E como sabes que desejo esconder-me?—perguntou admirada.

Uma especie de sorriso passou na face rude do arabe que, apontando para o traje, disse:

—Vestidos grosseiros... e mãos aristocraticas... Sandalias asperas... e tornozelos finos... Um perfume de myrrha e ambar de baixo do véu grosso... Quem se disfarça é porque precisa esconder-se!

Magdalena não pôde se impedir de sorrir, sob o véu, áquellas justas observações. Interessada, começou por seu turno a exami-

nar o hospitaleiro personagem.

A physionómia tinha um cunho accentuado de energia excepcional. E no porte da cabeça morena e firme havia como um desafio. Todo elle transpirava força bruta e liberdade indomavel; do cinto de couro pendia, além do puñhal de cabo de ouro, um afilado estylete, e uma comprida espada descansava ao alcance da mão. Uma corrente de ouro trabalhado ornava-lhe o pescoço e, estirado a um cinto, um rico manto de purpura confirmava Magdalena nas suspeitas de ter como campeiro um bandido, um desses audaciosos ladrões que assaltavam na estrada as caravanas.

Como se chamava? Estaria sózinho, ou pertenceria a alguma quadrilha? Aquelles ornamentos de ouro teriam sido roubados? O nome não parecia disposto a dar-lhe explicações; acabára de comer e, aticando o fogo com o accrescimento de uns pães de lenha, encolou-se no imunto.

—Podes ir dormir lá para dentro—ordenou a Magdalena e, estirando-se a fio comprido entre

a fogueira e a abertura da tenda, cerrou os olhos para dormir.

A joven judia reparou que não deixára as armas. Acomodando-se nuns tapetes que achou no fundo da tenda, Magdalena agasalhou os dois pombos num canto e, exhausta de fadiga, adormeceu placidamente, sonhando com a divina figura do Nazareno...

Lá fóra os chaces uivavam e a neblina adelgada coava da altura um chuvisco de luz azul.

Julgando ter dormido apenas um segundo, Magdalena abriu os olhos espantados... Despertára a um ruido estranho, como o resfolegar de alguém que lutava. Ergueu-se a meio; na claridade branca da manha que nascia; o rosto descoberto do ladrão tornára-se livido. Com os olhos fechados parecia lutar contra um poder invisivel, sons roucos e grunhidos abafados escapavam-se-lhe da garganta. De repente, com um gemido de dôr estendeu os braços em cruz, espalmou as mãos, e nos traços medonhamente contrahidos do rosto havia como a expressão de uma dôr sobrehumana.

Magdalena contemplava-o, horrorizada; dir-se-ia que estropeavam a martelladas aquelle corpo deitado.

—Ai! Ai! Ai!—rugia o bandido, fazendo esforço para desprender-se do chão, onde parecia pregado.—Tende piedade, tende piedade! As cordas me cortam as carnes, não as aperteis assim! Ai! Ai! Ai!... Dae-me a morte... antes a morte... Morro de sede, dae-me agua... agua... agua!... De que vos rides, brutos?... Ai, ai, ai!...

Numa convulsão horrivel que o pês de joelhos do meio da tenda, o somnambulo acordou. Os olhos muito abertos e distantes encontraram o blanco semblante de Magdalena, desvendado e atento.

—Ouviste o que eu dizia, mulher? Falei durante o somno? Responde!—exclamou ameaçadoramente.

—Eram palavras incoherentes; não as entendi. Penso que te debatiás num pesadelo; não?

O homem não respondeu, com quanto as palavras de Magdalena o alliviassem visivelmente; amputrando com o pé a cinza

morna da fogueira apagada, sahio da tenda. Em poucos instantes sellou o camello e, voltando para a tenda, apresentou a Magdalena, que se levantára e chamára os pombos, uma vasilha cheia de leite de cabra e um pedaço de pão;

—Bebe e come. Partiremos daqui a pouco; meus companheiros voltam já duma expedição, e não convém que te encontrem aqui. Magdalena agradeceu e bebeu apressadamente o leite; na precipitação de acabar esqueceu de compôr o véu, que no somno cahira-lhe sobre os hombros.

—Aonde queres que te leve, Myrian de Magdala?—perguntou o bandido, dirigindo-se á sahida.

—Conheces-me?!—exclamou a peccadora, surprehendidissima.

—Quem não te conhece, Magdalena?—respondeu elle com um sorriso.—Vi-te tantas vezes, quando ás escondidas explorava os arredores de tua Villa para chegar-te aos thesouros! Um vulto como o teu nunca se esquece!

Magdalena, cada vez mais surpresa, fixava o embaçadado.

(Continúa)

victória, nem o salário antes do trabalho. Os vencedores dos nossos jôges sagrados, diz Plutarco, não são coroados antes, sinão depois de haverem corrido a liça,

«Quando, eu não tivera outra prova para a immortalidade da alma a não ser o triumphar da maldade e a expressão do justo neste mundo, esta só me certificaria.

Uma contração tão manifesta, uma dissonância tão estridente, no meio da harmonia universal, empecer-me-ia toda dúvida, e eu pensaria! Não acaba tudo nesta vida; mas tudo torna á ordem na morte».

Em 15 de janeiro de 1850, Víctor Hugo exclamava perante a Câmara Francesa: «Ha uma outra vida em que será feita justiça! Creio profundamente naquelle mundo melhór, e declaro que isso fórma a suprema certeza da minha razão e a alegria suprema de minha alma».

Não só Voltaire mostrou crer na própria immortalidade á imminência da morte, mas em segredo revelou esta sua fé íntima até nos sus dias melhores e em meio do fatismo da sua satânica propaganda. A um amigo que vangloriava de se ter libertado do medo do inferno elle, em verdade, respondeu: «Você é mais affortunado que eu. Ainda não cheguei a tanto!...» E escapou á sua penna a quelle bello verso:

«E' sonho a vida, e a morte despertar»

«Acabar-se! palavra estúpida, exclamava Goethe. Porquê acabar? Se o que é criado tem de acabar, quê significa portanto a gloriosa criação?»

Se, não-obstante o esforço de tantas paixões conjuradas em todo tempo para desarraigir do espirito humano esta crença, o sêllo da immortalidade persiste sempre vivo continuo, tormentoso, supremo, não pôde elle empanar.

«Não é Deus um perverso chacoteador, exclama Lamartine: dentro desta aparente missão das coisas humanas, ha ahí um divino império... O mundo é um crepúsculo; a plenitude da luz é além da tumba».

Oh! corramos confiantes a nossa jornada... e, quando; perto da noite, fecharmos as pupillas cansadas do trabalho e de tantas lutas, alegrará nossos corações uma leticia santa, porque não nos envolverá a sombra fria do nada, mas o scintillar das estréllas que pontilham silenciosas a azul

abóbada do céu, numa paz infinda de luz e de glória, de encontro á qual ergueremos vôo

A. J. Veiga dos Santos (trad.)

A CONFISSÃO

Estamos na Quaresma, o tempo da penitencia, do arrependimento dos peccados commettidos, e de se chegar aos santos Sacramentos da confissão e da communhão.

Nenhum catholico deve deixar passar este tempo em que se recorda a dolorosissima paixão e morte de Nsso Senhor Jesus Christo sem receber esses dois Sacramentos, como nos ordena a Santa Igreja. Ninguém sabe em que hora lhe chegará a morte, e por isso devemos andar promptos para passar desta para a outra vida. Para esse negocio de summa importancia não devemos esperar o ultimo momento de vida.

Opprimido pelas dores, consumido pela febre alta e com o juizo atrapalhado em consequencia da gravidade da molestia, o enfermo ácha-se n'um estado de abatimento e confusão, que não lhe é possível fazer um bom exame de consciencia e nem de excitar-se a uma verdadeira contricção dos seus peccados. E demais, nesses momentos terríveis aquelle que não tem o costume de receber ao menos de vez em quando esses Sacramentos, só pensa em chamar o medico, na esperança de que este finalmente lhe receitará um remédio que o livre da morte. Além disso a lembrança dos seus negocios, dos interesses da sua familia, a mágua que lhe aperta o coração pensando que dentro em pouco vai separar-se de sua esposa e filhos, tudo isso se ajunta naquella hora de desgano, para perturbar aquella pobre alma, que vai sair deste mundo carregada de peccados! E qual será a sua sorte na eternidade?

E' preciso que ninguem se illuda a este respeito, dizendo para mais tarde, para a ultima enfermidade, para a hora da morte, o preparo das contas que deve prestar no tribunal divino ao Justo Juiz de tremenda magestade, e justiça rectissima para premiar com a eterna felicidade do céu aos que o amaram e serviram neste mundo, e para punir com os eternos tormentos do inferno aos que desprezaram os seus santos mandamentos e sahiram desta vida manchados com o peccado mortal.

Aproveitai, pois, leitor, deste tempo para pôr em bom estado a vossa consciencia.

O perigo do cinema

Artigo 282: Pena de prisão cellullar por um a seis mezes para as offensas aos bons costumes, com exhibições impudicas, actos ou gestos obscenos, attentados ao pudor, praticados em logar publico ou frequentado pelo publico, e que, sem offensa á dignidade individual da pessoa, ultrajam e escandalizam a sociedade. (Codigo Penal)

Quando no seculo V da nossa era o homem, saturado de perniciosos ensinamentos e guiado por maus exemplos, se esquecia do respeito que deve a si mesmo e frequentava com grande assiduidade, espectaculos fescenninos, Salvianus, bispo de Marselha e cognominado pelos seus pares—mestre dos bispos—protestou, com rara vehemencia, contra aquelles abusos e concitou os verdadeiros christãos a abster-se daquellas representações, que glorificavam o vicio e accendiam os animos doentios.

«Um pensamento impuro—exclamava o eloquente orador sacro—não attinge sinão o espirito, um olhar lascivo sinão os olhos, um discurso silencioso sinão os ouvidos, ao passo que as licenciosidade do theatro mancham por completo o homem. Um blasphemo que se faz ouvir não torna criminoso aquelle que o desaprova; o roubo jamais será imputado aquelle que o detesta, embora seja testemunha delle; a impudicia do theatro, entretanto, torna criminosos espectadores e auctores. Por casto que se vá a espectaculos desta ordem, volta-se delle contaminado de impureza, ou melior já é ser impuro mesmo antes de assistilo, visto que com isto se procura satisfazer as exigencias desordenadas do coração».

Iguaes protestos tornam-se necessarios na hora actual; pois, é urgente oppôr-se, uma resistencia tenaz ás exhibições da maldade humana, reproduzidas nas telas cinematographicas, principalmente, e que servem, tão só, para perturbar a imaginação insantil, semeando-a de projectos sinistros,

Imperiosa e indeclinavel pois, é a necessidade social de acuatelar a creança de deploraveis e perniciosas convivencias, que só servem para lhe deturpar o character e eivar de maus pensamentos a imaginação, a alma e o coração em formações

Suggestivando a creança, o film produz gravissimos perigos que uma administração sensata e corscia das suas impreteriveis responsabilidades, não deve tolerar. A criminalidade infautil encontra no Cinema um dos seus mais completos alimentos.

Si o cerebro, conforme pensava Taine, é o órgão repetidor dos centros sensitivos, e, si jamais desaparecem da nossa memoria uns certos factos que nos impressionaram fortemente, não é difficil calcular-se a serie de desastres moraes, que os maus «films» cinematographicos acartectam a creança, que não dispõe de necessaria resistencia moral para reagir contra aquellas maleficas suggestões, e a sociedade que, afinal, vai ficando diminuida de gente sadia para colaborar na sua prosperidade.

Além desses prejuizos moraes,

Procissão de Passos
No proximo sabbado, 2 de Abril, na igreja do Carmo, ás 19 horas, haverá O Deposito do Senhor dos Passos tocando nesta occasião, a Banda-José Victorio as marchas do saudoso maestro João Narciso.

No domingo, ás 5 horas da tarde, da igreja do Carmo sahirá a Procissão do Senhor dos Passos que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Paula Souza e Commercio. Ao encontro na praça P. Miguel, pregará o Revmo. P. Oscar Chagas. Em todos os Passos serão cantados os motetes com acompanhamento da orchestra Tristão Junior. O papel da Veronica será desempenhado pela distincta senhorinha Zilda Guimarães Boanova.

A' entrada da procissão pregará o sermão do Calvario o mesmo orador

Abrilhanará esta procissão a banda União dos Artistas.

Para que todos fiquem sabendo damos a lista da ordem dos «Passos» e das pessoas que vão offerecer:

- | | |
|-----|---|
| 1.º | Na residência do Sr. Almeida Sampaio Sobrinho |
| 2.º | « Daher Chebel |
| 3.º | « José Lorenzon |
| 4.º | « Sompao Netto |
| 5.º | « Dr. Braz Bicudo |
| 6.º | « Aquilino de Assis |
| 7.º | « na igreja do Carmo. |

ha tambem as desordens organicas, taes como as insomnias, a inapetencia, os sonhos agitados, a preguiça, a irritabilidade por questões de nonada, que apoquentam as creanças, cujos paes não tem a devida cautela de preservá-las de taes diversões, nocivas á sua segurança physica e moral e fuestas á tranquillidade geral.

Além disso ainda, temos que a creança por espirito de imitação quer fazer, o que assistiu na tela: os jogos de box, as correrias, os sopapos, etc. No grupo escolar desta cidade, informado pelo proprio director, diversas creanças se divertem fazendo com os seus collegas o que assistem diariamente no cinema.

Que não vejam nestas minhas palavras um ataque systematico ao Cinema. Admiro e até sou frequentador assiduo desta diversão. Lamento somente a frequencia de menores, porque os effectos são prejudiciaes e appeallo para os senhores paes, especialmente as mães, para darem ou não razão ao motivo desta campanha que pretende levar avante.

Velaes, senhoras mães! Velaes pela educação dos mimozos thesouros infautis a vós confiados por Deus! A vós cabe o dever sacratissimo de afastar vossos filhos do precipicio, indicando-lhes o caminho do dever!

Se amanhã um filho vosse, commetter um crime porque hoje não lhe ensinastes o caminho da virtude, desviando, do mal, a quem cabe a responsabilidade? A vós só e unicamente que tinheis o conhecimento e até desteis o vosso assetimento!

Antes de terminar vou relatar um facto occorrido na capital da Belgica.

Prendeu a policia em Bruxellas duas creanças, que eram accusadas de pequenos furtos. Uma dellas, que guardava no bolso da calça um revolver, declarou ao juiz que havia combinado com o seu companheiro «de se porter le long d'une voie d'y je attendre qu'un riche seigneur vient à passer en auto, et le tuer».

—Mas, perguntou-lhe o juiz, porque praticar aquelle crime revoltante?

—«Pour faire comme Bonnot le roi des bandits».

—Quem é esse Bonnot? inquiriu-lhe o juiz.

—«Tous les journaux ont parlé de lui, et j'ai vu ces exploits au cinema».

Deixo de citar, hoje, irnumerous factos como este.

A censura cinematographica é hoje um facto, na Argentina. Naquelle paiz menores não frequentam cinema, ainda que acompanhados de seus paes ou tutoress. Ha fitas e secções especiaes para menores de 21 annos de idade

Não podemos ficar surdos aos reclamos dos que almejam o engrandecimento do Brasil. «E' na infancia dos individuos que prosperam as nações» disse grande pensador E para o Brasil ser o paiz que merece ser, é necessario, é urgente, cuidarmos do homem e da mulher de amanhã

Pouso Alegre 1927.
RAUL CHAVES DE MAGALHÃES,
Insp.Reg.do Ensino
(D'Ave Maria)

CONGREGAÇÃO MARIA NA DE MOÇOS

Em 19 do corrente mês realizou-se a eleição da nova Directoria desta sympathica associação de moços invocada sob o patrocinio de Nossa Senhora do Carmo.

Foram candidatos officiaes os seguintes: para presidente, Argemiro D'Elboux, Mario Fazzoli e Francisco

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA
(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARANINA DO GUARANÁ)
Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em enveloppes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Merli, reeleito o primeiro com 26 votos.

Para 1º assistente, Mario Fazzoli, Renato Ferraz e Francisco Merli, sendo eleito o primeiro com 25 votos.

Para 2º assistente, Renato Ferraz, Francisco Merli e Bento M. Silveira, sendo eleito o primeiro com 34 votos.

Para secretario, Bortolo Simeon, L. Chaves e Dino Bordini, eleito o primeiro com 51 votos.

Para thesoureiro, Luiz A. Camargo, José M. D'Elboux e Octacilio Xavier, sendo eleito o primeiro com 25 votos, porém não aceitou por motivo de força maior, aceitando para exercer o José M. D'Elboux.

Para instrutor, Francisco Merli, Juvenal Dias e J. Machado, eleito o primeiro com 29 votos.

Terminada a eleição o ex-secretario Luiz da Costa Chaves pronunciou um vibrante discurso cuja assistencia muito applaudiu.

Fallou após o director da Congregação, revmo. sr. frei Benigno Dissel, desejando muitas felicidades para a Directoria recém-eleita, no decorrer de sua temporada.

MOVIMENTO PAROCHIAL

MISSAS

Matriz—às 7 e as 10 horas. Bom Jesus—às 5 1/2, 6 1/2 7 1/2 horas. Carmo—às 5 1/2, e as 8 hora Conventinho—às 7 horas Santa Casa " " " Asylo 6 1/4 Na Igreja de S. Benedicto— às 7 1/2.

Capella da Immaculada Conceição Todos os dias, missa as 6 3/4 horas; nas 1ªs sextas, após a Missa, o SS. ficará exposto a adoração dos fiéis, até as 5 da tarde, em que dar-se-ha o encerramento.

CATECISMO

Matriz—às 8 1/2 horas para os meninos às 14 horas para as meninas Bom Jesus: às 13 1/2 horas Carmo: às 14 hs

REUNIOES

BOM JESUS—A reunião das Filhas de Maria será no dia 30, às 5 1/2 horas da tarde.—A secretaria.

—A reunião das Sras. Damas de Caridade será no dia 2 de Abril às 5 1/2 horas da tarde.—A secretaria

—Aviso as sras. Zeladoras que a reunião mensal está marcada para terça feira, 29 do corrente.—A secretaria

MATRIZ--Circulo Catholico, sessão masculina. A reunião amanhã será às 6 horas da tarde.

—"Associação de N. S. das Dóres". Via 1.º de Abril as 6 horas da tarde haverá reunião

—N.S.do Rosario.—Amanha haverá missa da Irmandade às 10 horas.

EXTERNATO S. JOSE' Amanha, 27, reunião mensal das Filhas de Maria.

NOTICIARIO

Semana Santa

Novas esmolas angariadas pela Comissão para as festas da Semana Santa:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Antonio A.Sampaio 820\$000, Dr. Luiz Giolli 50\$000, etc.

Somma 1:465\$000

Excelente para as

Pessoas Anemicas

Para curar efficazmente a anemia é indispensavel aproveitar todo o elemento de nutrição e fazer sangue novo. Isto consegue-se com a legitima preparação de oleo de fígado de bacalhao, a incomparavel Emulsão de Scott.

Rica em elementos nutritivos fortificantes, tome-se para combater toda debilidade e robustecer o organismo

Emulsão de Scott



Anniversarios

Fizeram annos Dia 20 o sr. Joaquim E. Rodrigues

Dia 21 d. Narcisa C. Borges, esposa do sr. Affonso Borges; a senhorinha Margarida C. Barros, filha do sr. Bento C. Barros.

Dia 22, D. Celestina A. Camargo.

Dia 23, D. Margarida de Barro Mello, esposa do sr. Manoel S. Camargo.

Dia 24, o sr. Marcos Paulo de Almeida.

Fazem annos: dia 27. D. Evangelina de Mesquita

Dia 1, de Abril o sr. José Francisco de Paula.

Nossos parabens.

Diplomados itianos

Depois de brilhantes estudos na Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapeitinga, acabaram de diplomar-se por aquella escola os distinctos jovens itianos: Mucio do Amaral Gurgel, filho do sr. José Balduino do Amaral Gurgel; Nain Cury, filho do finado sr. Salim Pedro Cury e da exma. sra. d. Luiza Miguel Cury; e José Maria de Anchieta Bueno, filho do dr. Manoel Maria Bueno. Aos recém diplomados os nossos mais sinceros parabens, e votos de muitas felicidades em suas nobres proussões.

Obituario

Dia 19. Paulo, f. de Paulo Ferraz, com 4 mezes, ituano. Dia 20, Barbara Leme da Conceição, com 41 annos viuva, ituana Dia 21, 1 fe- to, f. de José Navarro; Sylvio Capucho, com 14 annos, ituano; Pedro, f. de Paulo Ferraz, com 4 mezes, ituano. Dia 22, nna Franco, com 51, annos, viuva, ituana. Dia 23, Cherubin Leite, com 65 annos, casado, ituano; Benedicto, f. de Arman-

Clinica Dentaria

DE AFFONSO CELSO DE SOUZA MAURINO CIRURGIÃO DENTISTAS

Gabinete Installado Com Todo Capricho, Higiene e Preceitos da Sciencia Moderna Trabalhos Executados Com Precisão e a PREÇOS MODICOS—Rua do Commercio, 96— YTU

FABRICA DE CHAPEUS

Por motivo do seu proprietario não possuir capit sufficiente para tocala, vende-se uma fabrica de chapéu magnificamente installada possuindo machinismos modernos e situada num dos melhores pontos da cidade d Campinas.

Tendo os machinarios custado mais de 120:000\$000, dá-se os mesmos por 65:000\$000, o que não deixa de ser um negocio de real vantagem para quem deseja industrialisar-se, notadamente no ramo de chapéus que sempre deixa optima margem de lucros. Fornece-se relação de todos os machinarios, moveis e utensilios.

Dirigirse a J.P.—Rua Aquidaban,— 104. CAMPINAS

do da Silva Prado, com 4 mezes, ituano; Iracema, f. de Antonio Buzzo, com 6 mezes, ituana; 1 feto f. de Francisco Silva.

GERENTE COMPE- TENTE—Precisa-se de um para Casa Commercial, que pode apresentar carta de fiança, e um menino para ajudante.

Informações, Rua do Comercio 74.

EMPREITEIRO — Procura-se por 4 annos para formar 5 mil pés de café a 10 minutos do centro. Tratar na pharmacia Geribello.

ALUGA-SE pasto de catingueiro com excellente aguada, a 3 minutos do centro. Tratar na pharmacia Geribello.

VENDE-SE a casa do Bom Jesus N. 5. Para tratar na mesma.



Sem dores rheumaticas

Depurando e Tonicando

o SANGUE COM o

TAYUYÁ

- DE -

S JOÃO DA BARRA

• TEREIS SEMPRE •

SAUDE E BEM ESTAR

Dathylographia

Executa-se serviços com perfeição e rapidez. Preços modicos. Rua Paula Sousa, 8, Ytu

Luiz Gonzaga Nardy

Terreno

Vende-se 10 metros de terreno sito a Rua Santa Cruz; logar optimo para construção. Ver e tratar com o proprietario. Apolinarario Mello—Rua Sta. sta. Rit 69 YTU

Casa á venda

Vende-se uma boa casa sita a rua da Matriz, com todas as commodidades e um bom terreno anexo. Tratar nesta redacção.



PARA O BANHO EMBELLEZAR A PELLE BANHO DAS CRIANÇAS BARBA, QUEIMADURAS E QUASQUER FERIDAS USEM SEMPRE

"ARISTOLINO"

(Sabão liquido)

AVISO O Trançador da Rua dos An' dradas n. 94 mudou-se para a Rua do Patrocinio num. 17—YTU'.

TERRIVEIS TUMORES

O Sr. Antonio Simões de Macedo, residente em Nitheroy.—Estado do Rio—

Declara em attestado data de 1.º de Maio de 1917 que: soffrendo de terriveis tumores em diversas partes do corpo—dores rheumaticas nos braços e nas pernas—curou-se com o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

A SEMANA COMMERCIAL

PIRACICABA

Distribue aos seus assignantes em sorteio extraordinario e todos os sabbados premios no total de

38:000\$000

ASSIGNATURA ANNUAL: 10\$000

Precisam-se agentes em todas as localidades.

Dirigir pedidos á «Semana Commercial»—Piracicaba.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregada com successo nas seguintes moléstias:



- Escrophulas
- Dartros.
- Boubas.
- Boubosa.
- Inflamações de pele.
- Corrimento das ovidas
- Conchribas.
- Fistulas.
- Espirhas.
- Cancros venereos
- Rachitismo.
- Floras brancas
- Ulcera.
- Tumores.
- Sarras.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral
- Manchas da pelle.
- Affecções do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Lacjamento das artérias e do coração e finalmeria
- em todas as moléstias provenientes do sangue

GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

DEBILIDADE GERAL

Convalescentes
Crianças fracas
Oinequalavel tonico

Iodolino-

restabelece, dá vigor, appetite e saude.

Ags.gs.S.P:C.L. Queiroz S.Paulo.Fabricantes:Heizelmann.&Cia. Rio de Janeiro

C. P. Sampaio Netto

DVOGADO

Rua do Commercio, n. 49 Tel. 189



Unicos fabricantes: — Gerjello & Bueno - Ytú

CASA DE MOVEIS Natan Averbach Filhos

Avisam atodos que se acabou o tempo de Adão eEva tem po de se dormir no chão e cobrir-se com folhas de arvorese pelles de animaes

Todos portanto,devem procurar as suas casas commercia onde encontrarao por pouco dinheiro Mobiliars comple'as,Cam de Ferro,Colchões,Roupasfeitas, Calçados, Chapéus, Tapetes,o ITU,Rua do Commercio 74Tel. 12— SALTO —FRuy Dr.Barros Junior 19. Tel.8 S. ROQUE Pna Rua Barbosa 69 Telephone 108

Vende-se Algodão aos kilos

Fabrica de cochões P. Annocio 74

ADVOCACIA

Dr. Manoel Maria Bueno

Advoga no civil, commercial, redigã escripturas de venda e compra, de hypothecas de parceria agricola de empreitadas e de outros, contractos e encarrega de outros negocios concernentes á advocacia

— Rua de Santa Rita 81 C. YTU

Terreno

Vende-se 10 metros de terreno sito a Rua Santa Cruz; logar op tino para construcção. Ver e tratar com o proprietario. Apolinarario Mello—Rua Sta. eta. Rit 69 YTU

As Emulsões Imitações Similares

se separam, fermentam e enrançam, irritando assim a mucosa do estômago. O valor do Oleo de Fígado de Bacalhau é bem conhecido nos casos de Anemia, Lymphatismo, Rachitismo e Escrophula de creanças.



A Emulsão de Scott de que se compõe este oleo, assimila-se com facilidade ao organismo. Há que precaver-se contra o emprego dos outros oleos, por ser estes substitutos damninhos. Peçam só a legitima *Emulsão de Scott*, com o rotulo do pescador com o bacalhau ás costas.

Casa á venda

VENDE-SE uma casa na rua de Santa Cruz num. 80.

Tratar no mesma rua num. 57.



TAYUUNA

(Remedio Veterinario)

Faz engordar com facilidade em pouco tempo. Cavallos, BURROS, BOIS, PORCOS, CÃES, CABRITOS, CARNEIROS, ETC. Vende-se nas Pharmacias

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glycero - arrhenophospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaç e de optimo paladar



LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR RAUL LEITE & C. RIO

WISCO CREGOSOTADO

DE PHARMACIUM E CHIAPO ADÃO DA SILVA SILVEIRA AUTOR DO ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO TONICO DE CONSTITUENTE DE WISCO

